



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

PROTOCOLO Nº 657055/2008

PARECER ÚNICO SUPRAM- ASF
Indexado ao(s) Processo(s)

Licenciamento Ambiental Nº 00068/1985/012/2008	LOC - Ampliação	DEFERIMENTO
Portarias de Outorgas Nº 977/2006, 8/2005, 7/2005,		DEFERIDA
APEF Nº: -		
Reserva legal Nº: -		

Empreendimento: Cia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI	
CNPJ: 20.147.161/0001-10	Município: Divinópolis -MG

Unidade de Conservação: -Não	Sub Bacia: Rio Pará
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
C-08-08-7	Fiação e Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento. (ampliação)	3
F-02-04-6	Base de armazenamento e distribuição de lubrificantes, combustíveis líquido derivados do petróleo (óleo diesel)	1

Medidas mitigadoras: X SIM <input type="checkbox"/> NAO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM X NAO
Condicionantes: X SIM	Automonitoramento: X SIM <input type="checkbox"/> NAO

Responsável Técnico pelo empreendimento: -Marcelo Campos de Freitas	Registro de classe CRQ/MG: 02.102.084
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados - Marlino dos Santos	Registro de classe CREA/MG: 84.985/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
68/1985/011/2007- Revalidação da LO	Licença Concedida
68/1985/010/2007 – Licença de Operação	Licença Concedida
10221/2004- outorga – Captação de água subterrânea	Outorga Deferida
10222/2004- outorga – Captação de água subterrânea	Outorga Deferida
866/2006 – outorga – captação em corpo de água	Outorga retificada

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: RV Nº ASF 180/2008	DATA: 12/08/2008
----------------------------------------------------------------	------------------

Data: 26/09/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Valéria Diniz Villela	CREA/MG: 105.522/D	
Silvestre de Oliveira Faria	MASP: 872.020-3	
Daniela Diniz Faria	MASP: 1.182.945-4 OAB/MG: 86.303	

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/09/2008
---------------------	------------------------------------------------------------------	------------------



1. INTRODUÇÃO

O presente licenciamento refere-se à solicitação da Licença de Operação Corretiva de ampliação pela **Companhia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI**, referente à atividade de **Fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento**, a qual está localizada no zoneamento urbano no município de Divinópolis-MG.

Vale ressaltar que a empresa possui várias licenças ambientais para o funcionamento de sua unidade industrial. Na reunião do dia 18/09/08, realizada no município de Piumhi-MG, o processo de revalidação de licença de operação foi julgado pelo COPAM, tendo sido a LO revalidada.

A atividade, objeto desta análise consiste exclusivamente na ampliação da capacidade de 1.9 toneladas por dia para a fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas com acabamento sendo classificada pela Deliberação Normativa 74/2004, pelo código C-08-08-7, com seu potencial poluidor geral grande pertencente à classe 3 (três) e seu porte é pequeno.

Alguns equipamentos foram trocados por modelos mais modernos e outros foram desativados. Também foi instalado como segunda atividade um tanque para armazenamento de combustível (óleo diesel) com capacidade de 15 m³.

A equipe técnica SUPRAM - ASF fiscalizou o empreendimento Cia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI em 12/08/08 conforme Relatório de Vistoria N° ASF 180/2008. O empreendimento formalizou um processo de Licença de Instalação – ampliação e em vistoria foi constatado que o mesmo possuía os equipamentos instalados e já operando, portanto o processo foi reorientado para licença de operação corretiva. Será lavrado um auto de infração devido a esta constatação.

As informações prestadas no Relatório de controle Ambiental – RCA, Plano de Controle Ambiental – PCA, juntamente com os esclarecimentos feitos durante vistoria à unidade industrial, foram satisfatórias, não havendo necessidade de solicitar informações complementares – IC, apenas houve a reorientação do processo.

Os estudos ambientais protocolados, RCA/PCA – Relatório e Plano de Controle Ambiental foram elaborados pelo Engenheiro Civil Marlino dos Santos, CREA/MG: 84.985/D, com a respectiva ART do técnico responsável anexada ao processo na página 160.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento Companhia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI se dedica à atividade de fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas com acabamento. O objetivo desse licenciamento é a ampliação da fiação e tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas com acabamento para mais 1,9 toneladas dia.



O empreendimento se encontra em operação desde 1940. Está localizado no zoneamento urbano misto no município de Divinópolis-MG.

Possui uma área total e útil de 3,75 hectares e uma área construída de 36.386,12 m². O empreendimento é dotado de infra-estrutura como: energia elétrica, sistema de drenagem pluvial. As vias de circulação internas e pátios estão asfaltados. Estes itens foram contemplados no licenciamento de revalidação de licença de operação.

De acordo com os estudos ambientais apresentados a empresa, possui aproximadamente um quadro total de 967 (novecentos e sessenta e sete) funcionários sendo estes próprios e terceirizados. O regime de trabalho é de 4 (quatro) turnos (8,33 horas para os turnos A e B, 7,33 para o turno C e 8,00 para o turno D), 7 (sete) dias por semana e 12 (doze) meses por ano.

A energia elétrica utilizada é fornecida pela PCH São José.

A ampliação:

As áreas e equipamentos que foram ampliados são os seguintes:

- Fiação: foi instalado 1 (um) passador de segunda passagem que possui a função de unir várias fitas de carda, imprimir uma estiragem nas mesmas e regularizar o peso por comprimento de fita (densidade linear).
- Tecelagem e acabamento: foi instalada uma conicadeira que tem a função de efetuar o transporte de fios das espulas para conicais/niquelinas a fim de preparar o fio para uso nos setores de malharia e tinturaria de fios.
- Tecelagem Circular: Foram instalados 5 (cinco) teares circulares, para o tecimento de malhas. O fio oriundo das conicaleiras é distribuído na gaiola do equipamento e o conjunto de agulhas tece a malha formando laçadas.
- Tecelagem plana: foram instalados 8 (oito) teares Vamatex para o tecimento de fraldas, popelines, tricolines, flanelas e outros. A finalidade é fazer o entrelaçamento de fios de trama com fios de urdume de forma produzir os tecidos mencionados a cima.
- Tecelagem de elástico: Foram instaladas 4 (quatro) teares de crochê, que fazem o elástico a partir do entrelaçamento das fitas de elastodieno e filamentos de poliéster
- Tintura de malha: foi instalado um turbo de tingimento de malha. É onde corre o tingimento e alvejamento do tecido tubular que é feito em painéis denominados turbo com adição de água vapor produtos químicos e corantes para obtenção de malhas de diversas cores.
- Equipamentos auxiliares: foram instalados 4 (quatro) geradores de energia com a finalidade de gerar energia em horário de ponta.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

- Tanque de armazenamento de combustível: foi instalado um tanque que possui capacidade de 15.000 litros.

Mesmo com o a ampliação não foram contratados novos funcionários o que ocorreu foi o remanejamento dos mesmos, uma vez que foi desativado cerca de 100 (cem) teares Howa.

O empreendimento faz uso de água através de poços outorgados. Toda água do processo industrial é direcionada para estação de efluentes líquidos industriais onde é tratada e depois de análises é enviada para o rio Itapecerica. Em vistoria não foi constatado nenhum odor significativo.

O empreendimento faz uso de madeira para combustível e possui certificado do IEF.

A capacidade instalada da empresa é de 18,16 toneladas por dia, sendo o presente licenciamento apenas uma ampliação de 1,9 toneladas por dia o que não modificará a classificação geral do empreendimento para outra classe. O empreendimento encontra-se classificado em classe 5 e sua ampliação em **classe 3**.

Insumos e Matérias-Primas:

As matérias-primas e os insumos que são utilizados no processo produtivo da empresa bem como sua caracterização, consumo médio e sistema de acondicionamento são listados na **TABELA 1**:

Tabela 1- Matérias-primas e insumos que são consumidos pelo empreendimento.

MATÉRIAS- PRIMAS PRINCIPAIS	CONSUMO MÉDIO (MENSAL)	ACONDICIONAMENTO
Algodão em fita de carda	101,95 t	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Fio cru oriundo da fiação	42 t	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Fio cru oriundo da bobinadeira	18 t	Galpão coberto e fechado lateralmente.
INSUMOS		
Fio poliéster cru 167	35,93 t	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Elastodiênio (2 tipos)	15,4 t	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Corantes (diversos)	2876,72 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
PRODUTOS QUÍMICOS AUXILIARES		
Acido Acético Glacial	581,24 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente (containers de 1.000 Kg)
Acido Oxálico	109,19 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. (sacos de 25 Kg)



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Mondilav Ne	417,07 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. (tambor de 200 Kg)
Barrilha Leve	2.704,74 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. (Sacos de 25 Kg)
Soda Cáustica Líquida 28%	89.668,52 Kg	Galpão coberto e parcial ou totalmente aberto nas laterais. (12 tanques de 20.000 Kg)
Sal Refinado Sem iodo	17.684,05 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. (Sacos de 25 Kg)
Sulfato de Sódio Anidro Fibra	1.444,81 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. Sacos de 25 Kg
Peróxido de Hidrogênio 50%	2.808,44 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. 12 tanques de 10.000Kg
Será Wash M-Be (Solpon A Be)	794,29 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.bombonas de 200 Kg
Leomin Afca Esc Ac	699,72 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.tambor 20 kg
Unitex Bhv. Liq.	40,00 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. 12 container 1.000 KG
Unitex Cph (2107)	132,90 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. Bombona de 200kg
Albatex Ffc	152,72 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.bombona de 100Kg
Modisquest 100	118,33 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.bombona de 200 kg
Mondsoft ni	252,39 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. tambor de 200 kg
Mondimerce C	553,26 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. bombona de 200 kg
Impacid	659,87 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. 12 container 200kg
Emulsigen W	55,23 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. 12 container de 1.000
Trelub Aq	82,76 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente. 12 container de 1.000
Monsil	445,81 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Será Quest – Fds 01	644,12 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Tubingal Fbm	229,27 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Ladipur Lrf Liq	563,7 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Será Quest C-165	647,49 Kg	Galpão coberto e fechado lateralmente.
Oleo Diesel	28.870 L	Tanque aéreo de 15.000 litros

SUPRAM - ASF

Av. 1º de Junho, 179 – MG
CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055

DATA: 26/09/2008



Equipamentos

Os equipamentos contemplados, por este licenciamento de ampliação, foram relacionados na **TABELA 2**, bem como sua quantidade, capacidade:

Tabela 2: Equipamentos que foram instalados para o processo de ampliação.

Equipamento	Capacidade	Quantidade
Turbo de tingimento de malha	79.17 Kg/h	01
Bobinadeira	65,50 Kg/h	01
Tecelagem plana - Vamatex	3,48 Kg/h	01
Passador de segunda passagem	236 Kg/h	01
Conicaleira Muratec	62,50 Kg/h	01
Teares circulares	2,6 Kg/h	05
Teares plano de pinça	3,48 Kg/h	08
Teares de crochê de elástico	31,85 Kg/h	03
Geradores de energia	600 KVA	04
Taque para armazenar óleo diesel	15.000 litros	01

Com a troca de alguns equipamentos antigos por outros novos, houve a redução da geração do nível de poluição sonora. Como houve a instalação de um turbo de tingimento de malha foi considerado o aumento de 1.90 toneladas dias na capacidade de tingimento de malha, também teve o aumento de geração de efluente líquido industrial.

Processo produtivo:

O processo produtivo inicia-se com a **recepção e armazenamento** das matérias-primas. E em seguida efetua-se a abertura e mistura de fibras dos fardos de algodão e sintéticas com objetivo de homogeneizar os lotes.

Após a mistura, as fibras são limpas nos **batedores** retirando as impurezas e são encaminhadas para a sala de **cardas**, por via aérea ou por meio de rolos. Este setor recebe também as fibras sintéticas, onde ocorre o reprocessamento e nova limpeza das matérias-primas, bem como a individualização e paralelização das fibras para transformá-las em uma mecha única, denominada fita de carda.

A fibra de carda é direcionada para **passadores** onde as fitas serão uniformizadas e estiradas de forma a eliminar e amenizar as irregularidades da massa de fibras e obter um maior aproveitamento do comprimento.

Após os passadores o produto poderá ser direcionado diretamente ao **filatório** ou submetido a um processo de estiramento e leve torção na maçarqueira transformando a massa de fibras em pavios que são enrolados em tubetes de plástico.

A **unilap** é utilizada para reunir diversas mechas em um carretel que alimentará a **penteadeira**, cuja função é pentear, estirar, eliminar as fibras curtas e condensar a massa de fibras em uma única fita, que servirá de matéria prima para os **filatórios de anel**.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Os filatórios de anel recebem o produto gerado na **maçaroqueira** a fim de obter fios de diversos diâmetros. No final do processo de fiação de anel os fios são enrolados na **espula** e os de rotor são embalados em bobina dispensando o uso das conicaleiras /bobinadeiras.

Nas **conicaleiras** os fios das espulas de mesmo título são transportadas para bobinas realizando a purgagem de impurezas e de regularidades do fio. As bobinas poderão ser usadas na binadeira, espuladeira, urdideira, teares tinturaria ou comercializados crus ou acabados.

Os fios encaminhados a binadeira são paralelizados em dois ou mais cabos e transferidos a bobinas para tubetes, sendo enviados a seguir a retorceadeira. O retorcimento propicia uma maior resistência ao fio e efeitos diversos como mesclas.

A espuladeira possui a função de transportar os fios da bobina para espula, então recebe o nome de fio de trama. Este fio de trama será empregado nas lançadeiras dos teares cuja função é proceder a trama do tecido.

Na urdideira os fios da bobina são enrolados em rolos de urdimento que posteriormente serão engomados. A engomadeira tem a finalidade de reunir vários rolos de fios recebidos pela urdideira para serem engomados visando dar maior resistência ao fio, para que possa resistir as tensões impostas nos teares.

O tear plano efetua o entrelaçamento do fio de trama com o de urdume, confeccionando o tecido desejado. A tecelagem de elástico consiste no entrelaçamento de fitas de elastodieno e filamentos de poliéster originando o elástico.

O processo de acabamento de fios, tecidos, malhas e elástico inicia-se com a prensagem das bobinas no porta materiais para auxiliar nas Vazões e pressões do banho.

O tingimento e alvejamento são feitos em panelas denominadas turbos com adição de água, vapor, produtos químicos e corantes para obtenção de fios de diversas cores. Posteriormente há centrifugação dos mesmos.

Após secagem o tecido é direcionado para ramagem, estampagem, flaneladeiras e calandragem.

Terminada etapa de acabamento são realizados os cortes, a costura e finalmente o produto é arrematado e é feita a inspeção final e o produto então é destinado a expedição.

Os produtos fabricados são:

- Fios,
- Tecidos de Malha,
- Elástico cru,
- Fio acabado,
- Tecido plano acabado,
- Tecido malha acabado,
- Elástico acabado,



- Artigos confeccionados.

2.2. RESERVA LEGAL

O empreendimento está localizado no zoneamento urbano do município de Divinópolis, que o dispensa de proceder averbação de Reserva Legal.

2.3. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

No empreendimento em análise, não será necessária a supressão de vegetação, dispensado desta forma a supracitada Autorização.

2.4. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

No empreendimento em análise, não será necessária a intervenção em área de preservação permanente, dispensando desta forma a supracitada Autorização.

2.5. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

O empreendimento é usuário de recursos hídricos por meio de 2 (duas) captações de água subterrânea (Portarias 7/2005 e 8/2005) e 1 (uma) captação em corpo de água (Portaria 977/2007) para consumo humano, lavagem de pisos e equipamentos, resfriamento de equipamentos, produção de vapor, consumo industrial. O recurso hídrico foi contemplado na revalidação da empresa.

2.6. IMPACTOS IDENTIFICADOS

Os possíveis impactos ambientais identificados no **processo produtivo** de ampliação foram:

- Geração de efluentes atmosféricos,
 - Geração de resíduos sólidos,
 - Geração de efluentes líquidos sanitários,
 - Geração de efluentes líquidos de origem industrial e
 - Geração de ruídos.
- **Ruídos:** Em todas as fases do processo há utilização de equipamentos com geração de ruídos.
- **Efluentes Líquidos Industriais:** são oriundos da lavagem dos tecidos nos turbos de tingimento e alvejamento.
- **Efluentes Líquidos Sanitários:** são provenientes da higienização humana e de águas de serviço de áreas de apoio como escritórios, vestiários, portaria, refeitório.
- **Vazamento de produtos oleosos:** Com a instalação de um tanque de óleo diesel existe a possibilidade de vazamentos e contaminação de solo.



- **Resíduos Sólidos:** No que se refere à geração de resíduos sólidos, estão relacionados os principais resíduos sólidos gerados no empreendimento. Lodo da ETE, lâmpadas usadas, óleo usado, sucatas, tambores, resíduos de serviço de saúde, papel recicláveis, plásticos, estopas usadas, resíduos têxteis.

2.7. MEDIDAS MITIGADORAS

As principais medidas mitigadoras foram:

- **Ruídos:** Em todas as fases do processo há utilização de equipamentos que geram ruídos. De acordo com as medições apresentadas, os níveis de ruído não ultrapassaram os limites de tolerância exigidos pela Lei Nº 10.100 de 17/01/1990.

- **Armazenamento de produtos químicos:** estas áreas são cobertas, com piso impermeabilizado, ventilação e iluminação adequados. No local onde foi instalado o tanque de combustível existe uma bacia de contenção e caixa SAO. A área, onde acontece o descarregamento do combustível, possui piso impermeabilizado, canaletas que direcionam os efluentes para caixa SÃO.

- **Drenagem pluvial:** Em todo o empreendimento há sistema de drenagem de água pluvial, este sistema foi contemplado no licenciamento de revalidação.

- **Resíduos Sólidos:** todos os resíduos sólidos são armazenados adequadamente em lugares cobertos e impermeáveis e separados conforme suas características e enviados para lugares adequados, conforme exigido e apresentado nos autos.

- **Efluentes líquidos sanitários:** há uma Estação de Tratamento de Efluente líquido sanitário para atender os funcionários. Depois de tratado e feitas as análises necessárias o efluente tratado será encaminhado para a rede pública de esgoto. Este sistema também foi contemplado no licenciamento de revalidação.

- **Efluentes líquidos industriais:** há uma estação de tratamento de efluente líquido industrial constituída de um sistema de lodos ativados. Este sistema foi contemplado no licenciamento de revalidação. Em vistoria observamos a presença de um tanque de ácido sulfúrico o qual possui cobertura, bacia de contenção e um sistema de dosagem automático e contínuo que está diretamente ligado ao equalizador da ETE.

2.8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica para o empreendimento em questão, visto que a continuidade da atividade não implicará em impactos ambientais de natureza irreversível.

3. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida, sendo que os documentos faltantes foram devidamente juntados pelo empreendedor quando solicitado.



Os custos de análise no valor de R\$4.211,76 (Quatro mil, duzentos e onze reais e setenta e seis centavos) foram integralmente ressarcidos pelo empreendedor.

A utilização de recursos hídricos do empreendimento é realizada através de dois poços tubulares, sendo que as portarias de outorga já foram contempladas no processo de revalidação de licença de operação. Neste sentido, a água a ser utilizada para consumo industrial desta atividade também se refere às portarias 0007/2005 e 0008/2005, ambas com vencimento em 06/01/2010.

O empreendimento está localizado no zoneamento urbano do município de Divinópolis, que o dispensa de proceder à averbação de Reserva. Não será necessária a supressão de vegetação, dispensando, desta forma, a Autorização para exploração Florestal. Por fim, o empreendimento não está localizado em Área de Preservação Permanente.

Neste sentido, nada obsta ao pedido do empreendedor referente à concessão de licença de operação corretiva.

4. CONCLUSÃO

Segundo avaliação da documentação apresentada no processo de **Licença de Operação Corretiva** da ampliação da **Cia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI**, conclui-se que os impactos ambientais a serem gerados pela atividade do empreendimento serão minimizados de forma satisfatória.

Cabe esclarecer que a SUPRAM – ASF não possui responsabilidade sobre os projetos de sistemas de controle ambiental liberados para implantação, sendo a execução, operação e comprovação de eficiência desses de inteira responsabilidade da própria empresa e seu projetista.

Esse parecer único sugere a concessão da Licença de Operação Corretiva requerida pelo empreendimento, **Cia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI** condicionada ao cumprimento dos itens relacionados nos Anexos I, com validade de 6 (seis) anos.

5. PARECER CONCLUSIVO

Favorável: (X) SIM () NÃO

6. VALIDADE: 6 (seis) anos

Data: 26/09/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Valéria Diniz Villela	CREA/MG:105522/D	
Silvestre de Oliveira Faria	MASP: 872.020-3	
Daniela Diniz Faria	MASP: 1.182.945-4 OAB/MG: 86.303	

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – MG CEP 35500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/09/2008
--------------	------------------------------------------------------------------	------------------



ANEXO I

PROCESSO COPAM Nº: 00068/1985/012/2008	Classe/Porte: 3/P
Empreendimento: Cia Fiação e Tecelagem Divinópolis - FITEDI	
CNPJ: 20.147.161/0001-10	
Atividade: Fiação e Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamentos.	
Endereço: Rua Mato Grosso, nº 02.	
Localização: Centro	
Município: Divinópolis - MG	
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA	VALIDADE: 6 anos

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1.	Executar Programa de Automonitoramento dos efluentes líquidos, atmosféricos, ruído e resíduos sólidos, conforme definido no Anexo II, da licença de revalidação, fazendo de forma que este programa de monitoramento contemple a presente ampliação.	A partir da notificação da empresa quanto a concessão da licença.
2.	Informar a SUPRAM-ASF quanto à instalação de novos equipamentos não contemplados no presente licenciamento, anteriormente à instalação dos mesmos.	A partir da notificação do empreendedor quanto à concessão da LO.